

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XX - 25 DE MAIO DE 2018

MINAS SE PREPARA PARA MAIOR GREVE DA HISTÓRIA



Petroleiros de Minas Gerais fazem ato de corte de rendição na portaria da Regap, em Betim. O ato coincidiu com a paralisação dos caminhoneiros, que denunciam o alto preço dos combustíveis no país

O desmonte que vem sendo promovido na Petrobrás talvez seja o maior ataque à empresa e seus empregados. Em dois anos de gestão Pedro Parente, sob o comando de Michel Temer, a empresa já se desfez de 11 de ativos no Brasil e no exterior e agora avança o projeto de privatizações sobre o setor de fertilizantes e refino.

Com isso, a companhia não apenas deixa de ser uma empresa integrada do setor de energia, como também cede espaço e mercado a empresas estrangeiras. Assim, a Petrobrás deixa de cumprir importante papel social no fornecimento de combustíveis e no desenvolvimento da indústria nacional, perdendo sua principal função como empresa estatal: servir ao povo brasileiro.

Mas a categoria petroleira está mobilizada para impedir o avanço dessa onda privatista. Em todo o País, os trabalhadores aprovaram com mais de 90% a realização de uma greve

nacional contra a privatização da Petrobrás. E em Minas, já se iniciaram as mobilizações com cortes de rendição surpresa, com objetivo de esquentar os motores do movimento grevista rumo ao controle da produção pela categoria.

Na manhã da última quarta-feira (23), os trabalhadores de turno e o pessoal de HA não entraram para trabalhar e se uniram à paralisação dos caminhoneiros - que fecharam os acessos de caminhões à Regap em manifestação pela redução do preço do óleo diesel, que desde fevereiro aumentou em 34%.

Segundo o diretor da FUP e do **Sindipetro/MG**, Alexandre Finamori, a alta dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha é reflexo direto da política de privatização da Petrobrás. "Nenhuma empresa estrangeira quer vir para o Brasil construir ou comprar uma refinaria com o preço da gasolina fixado pelo Estado e tendo como objetivo cumprir uma função social de

segurar a inflação. Então, a Petrobrás tem subido o preço de tal forma que hoje é interessante importar gasolina. Hoje, 40% do consumo interno de derivados no Brasil é importado, enquanto temos refinarias com capacidade ociosa".

O "esquenta" também está sendo realizado em todas demais bases da FUP em forma de mobilizações, atos e paralisações, de maneira a preparar os trabalhadores de todo o Brasil para a maior greve da nossa história.

No dia 7 de junho, data do quarto leilão de blocos exploratórios de óleo e gás do pré-sal, serão realizados atos em defesa da Petrobrás em todas as bases da FUP. Já no dia 12 de junho, lideranças sindicais de todo o País voltarão a se reunir no Rio de Janeiro para avaliar os movimentos realizados e traçar estratégias rumo à greve geral da categoria. Por lutar novamente em defesa do patrimônio do povo brasileiro, a greve dos petroleiros certamente ficará marcada na história.



EDITORIAL

Combustível caro: de quem é a culpa?

No momento em que o valor da gasolina alcança o incrível patamar de R\$ 5,00/litro em certas regiões do Brasil, petroleiros e petroleiros de todo o Brasil decidem construir uma greve não somente contra a privatização da Petrobrás, mas também contra a política criminosa de preços de Pedro Parente e Michel Temer. Dias depois, um forte movimento grevista de caminhoneiros em todo o País incendeia o debate sobre os contínuos aumentos nos combustíveis.

Esses vários fatores foram responsáveis por alçar o tema do preço dos combustíveis para a debate político nacional. Por que está caro? Como baratear? É possível ser mais barato? De quem é a culpa?

Nos últimos dias, muito tem se falado sobre um suposto grande vilão dessa novela: os impostos. Empresários, políticos de direita e até a atual direção da Petrobrás tem se esforçado nessa linha, o que tem levado o Governo Federal cogitar a redução de alíquotas sobre esses produtos. Esse discurso, entretanto, é raso e perigoso, embora possa parecer coerente.

É inegável que a carga tributária no País é historicamente desigual - penalizando os mais pobres e a classe média, e aliviando para os mais ricos. Contra isso é preciso lutarmos e defendermos uma reforma tributária justa no País, com taxaço sobre altas rendas, heranças e grandes fortunas.

Entretanto, é preciso esclarecer melhor sobre essas meias-verdades. Como já temos denunciado desde o golpe de 2016, o grande responsável pelo aumento dos combustíveis é a ação deliberada de desmonte da Petrobrás por parte do Governo Temer. A política de preços adotada por Pedro Parente abriu as portas para um intenso processo de privatização da Petrobrás e entrega do mercado nacional para empresas estrangeiras.

Vamos aos números: em 20 de fevereiro, o valor do litro de diesel A na refinaria era de R\$ 1,7369, enquanto em 23 de maio esse valor era de R\$ 2,3351 - representando uma alta de 34,44% em apenas três meses. O mesmo acontece com a gasolina, que saltou de R\$ 1,5148 em fevereiro para R\$ 2,0433 em maio - o que corresponde a um aumento de 34,89%. Nesse mesmo período, não tivemos nenhum reajuste nos impostos que incidem sobre a gasolina e o diesel. Ou seja: o que será que fez com que a gasolina batesse os R\$ 5 em Minas e outros estados?

Curiosamente, a grande mídia, os empresários e políticos de direita não tem sequer citado sobre a responsabilidade da política atual da Petrobrás sobre o aumento excessivo da gasolina, diesel e gás de cozinha. Se nosso objetivo é conquistar o apoio do povo em relação às lutas que virão, será também nosso papel entrar nessa ferrenha disputa de narrativas.

INFORMES

Lançamento do livro **Se é público, é para todos** será nesta sexta-feira em BH

Nesta sexta-feira (25), a partir das 19h, será realizado o lançamento do livro "**Se é público, é para todos**" na sede do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte (Rua dos Tamoios, 611, Centro). A obra, organizada pelo sociólogo Emir Sader, aborda a importância dos bens públicos, destacando o papel de grandes instituições brasileiras do setor financeiro e energético.



GIRO PELAS CATEGORIAS

BH recebe Conferência Nacional Popular da Educação

Começou nesta quinta-feira (24) a etapa nacional da Conferência Nacional Popular da Educação (Conape). O evento acontece no Expominas até sábado (26) e reúne representantes e militantes de entidades preocupadas com a defesa e promoção do direito à educação pública, gratuita, laica e de qualidade para todo cidadão e para toda cidadã.

Além disso, a Conferência é uma convocação à retomada da democracia no País e das vozes da sociedade civil organizada por meio dos movimentos sociais e das entidades educacionais e uma reafirmação do compromisso com uma educação verdadeiramente transformadora.

O diretor da FUP e do **Sindipetro/MG**, Alexandre Finamori, participará da mesa sobre "Consequências das Privatizações para a Educação e Soberania Nacional" na manhã desta sexta-feira (25) para falar com os professores sobre o processo de desmonte promovido na Petrobrás e também sobre a greve que está sendo construída pela categoria.

CALENDÁRIO 2018

MAIO

25: Lançamento do livro "Se é público, é para todos", às 19h, na sede do Sindicato dos Bancários, em BH;

31: 3º Acampamento Estadual - Levante Popular da Juventude MG, até 3 de junho;

JUNHO

07: Atos de resistência em defesa da Petrobrás e do Pré-Sal;

09 e 10: etapa estadual do Congresso do Povo em Minas Gerais;

12: Conselho Deliberativo da FUP para definir a data de início da greve e Seminário Nacional de Qualificação de Greve para apontar as estratégias de controle de produção;

13: Seminário Nacional de Comunicação da FUP



PETROS SUSPENDE COBRANÇAS REFERENTES AO EQUACIONAMENTO DO PP-1 EM MINAS

Após diversas cobranças indevidas, a Petros suspendeu o desconto das contribuições extraordinárias referentes ao equacionamento do déficit do Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP) em Minas Gerais.

No entanto, os contracheques de não sindicalizados e até de alguns sindicalizados, disponibilizado pela empresa nesta segunda-feira (21), ainda vieram com o desconto.

Por isso, o departamento jurídico do **Sindipetro/MG** o apresentou uma petição à Justiça para denunciar o descumprimento parcial da decisão por parte da Petros.



A suspensão das cobranças atende a uma liminar obtida pelo Sindicato junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais no dia 26 de abril. Essa foi a segunda liminar expedida pela Justiça contra o desconto.

A primeira liminar contra as cobranças foi obtida pelo Sindicato no dia 28 de fevereiro deste ano, mas não foi cumprida pela Petros. Apesar da decisão ter sido protocolada na sede da companhia no dia 1º de março, a empresa continuou efetuando as cobranças em Minas.

RECURSO

No dia 10 de maio, a Petros entrou com um agravo interno junto ao Tribunal de Justiça contra a última liminar obtida pelo Sindipetro/MG. Ainda não há previsão para que o recurso seja julgado (processo nº 0398810-70.2018.8.13.0000).

Trabalhadores podem solicitar reembolso da AMS pelo Botão Compartilhado

Trabalhadores da Petrobrás das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste já podem protocolar as suas solicitações de reembolso de AMS pelo Botão Compartilhado. A mudança começou a valer na última segunda-feira (21/05).

Os reembolsos disponíveis no Botão Compartilhado são os seguintes: anestésias, consultas, contas hospitalares, despesas no exterior, exames de imagem ou laboratoriais, honorários médicos, materiais e medicamentos, odontologia, próteses externas, remoções, tiras reagentes (glicofitas), visitas hospitalares e vacinas, Programas de Atenção Domiciliar (PAD)-Auxílio Equipamento (AE) e Fisioterapia Domiciliar, Tratamentos Seriadados (psicoterapia, fonoaudiologia e fisioterapia), bem como os reembolsos de Auxílio Cuidador (Idoso e PAD).

Em relação aos reembolsos do Auxílio Cuidador do Programa de Assistência Especial (PAE), o atendimento será através de opção específica na ferramenta (Auxílio Cuidador do PAE- Comprovante de Pagamento de Cuidador).

Os pedidos podem ser feitos por empregados da Petrobras, da Transpetro, da PBio e da TBG, nos endereços: <http://compartilhado.petrobras.com.br/> (ambiente interno) ou

<https://servicoscompartilhados.petrobras.com.br/> (ambiente externo com uso de chave e senha extranet). Em caso de dúvidas, os trabalhadores podem entrar em contato com a AMS pelo telefone 0800 287 22 67 (opção 1) ou pelo Fale Conosco no Botão Compartilhado ou no endereço ams.petrobras.com.br.

Reembolsos disponíveis no Botão Compartilhado para os procedimentos:

- anestésias
- consultas
- contas hospitalares
- despesas no exterior
- exames de imagem ou laboratoriais
- honorários médicos
- materiais e medicamentos
- odontologia
- próteses externas
- remoções
- tiras reagentes (glicofitas)
- visitas hospitalares
- vacinas
- Programas de Atenção Domiciliar
- Auxílio Equipamento (AE)
- Fisioterapia Domiciliar,
- Tratamentos Seriadados
- Auxílio Cuidador (Idoso e PAD)
- Auxílio Cuidador do Programa de Assistência Especial (PAE), deve ser feito na opção específica na ferramenta (Auxílio Cuidador do PAE - Comprovante de Pagamento de Cuidador).

Sindipetro/MG participa de programa na Rádio Favela



Diretores do Sindipetro/MG debatem privatização da Petrobrás na Rádio Autêntica Favela FM

Os diretores do **Sindipetro/MG** Alexandre Finamori, Anselmo Braga e Felipe Pinheiro participaram do programa Roda de Conversa, ao vivo, na última segunda-feira (21), na Rádio Autêntica Favela FM (106,7).

O programa tratou sobre a privatização da Petrobrás e os impactos para a sociedade - com o aumento do preço dos combustíveis e gás de cozinha, com o crescimento do desemprego na indústria e a perda da soberania nacional. Também foi falado sobre a operação Lava Jato e sobre a greve da categoria petroleira

O objetivo levar o debate sobre a soberania no setor energético e os prejuízos da política de desmonte adotada pela gestão Temer/Parente até a sociedade.



SINDIPETRO/MG VENCE AÇÕES DE APOSENTADORIA ESPECIAL CONTRA INSS

Desde que assumiu o departamento jurídico do **Sindipetro/MG**, o escritório de advocacia Ferreira Marcondes e Advogados já ajuizou cerca de 100 ações previdenciárias, buscando a concessão do benefício de aposentadoria especial ou a revisão/conversão em tempo especial de quem já se aposentou.

Apesar de as atividades desempenhadas por grande parte dos (as) petroleiros (as) envolver contato com agentes nocivos ou perigosos, o que dá o direito à aposentadoria especial, o INSS normalmente nega o reconhecimento do tempo especial, mesmo para aqueles que entregam os documentos necessários.

Um dos motivos são as diretrizes do Governo Federal no sentido de diminuir a despesa pública com a Previdência, e outro é a complexidade das leis previdenciárias e da jurisprudência a respeito da matéria. Por isso a importância da assessoria jurídica aos trabalhadores que precisam garantir seus direitos previdenciários.

AÇÕES

Muitas ações protocoladas pelo jurídico do Sindipetro/MG já tiveram liminares deferidas, com a implanta-

ção ou revisão do benefício, ou até mesmo já foram concluídas.

Segundo o coordenador jurídico do Sindicato, Caio Ferreira Marcondes, o resultado desse tipo de ação, quando procedente, é muito importante. “Em geral, uma vez demonstrado e comprovado o preenchimento de todos os requisitos legais, o Judiciário concede o benefício para quem não conseguiu aposentar por tempo especial ou determina o aumento do valor do benefício para quem já é aposentado.”

Ao mesmo tempo, afirma, as ações exitosas possibilitam a liberação de valores expressivos referentes a parcelas retroativas - desde o requerimento administrativo da aposentadoria até a efetiva implementação do benefício (casos de concessão) ou da diferença (casos de revisão/conversão em tempo especial) em folha de pagamento do INSS.

Esse tipo de ação previdenciária também acaba auxiliando os (as) participantes ou assistidos (as) do Petros 1, pois com o aumento do benefício do INSS, o valor a ser completado pelo fundo Petros diminui, o que faz com que eventual contribuição extraordinária decorrente do plano de equacionamento do déficit seja reduzido.

ATENDIMENTO

O Sindipetro/MG orienta a todos os aposentados por tempo de contribuição (sem tempo especial) ou que estão em vias de aposentar a procurar o departamento jurídico do Sindicato para uma avaliação e verificação sobre a possibilidade da tomada imediata de medidas judiciais contra o INSS.

Atenção especial para aqueles que se aposentaram a partir de junho de 2008: o prazo para requerimento da revisão do benefício é de 10 anos após a data de início do benefício. Ou seja, quem se aposentou a partir de junho de 2008 e tiver interesse em avaliar sua situação deve agendar sua consulta imediatamente.

O Jurídico do Sindipetro/MG mantém plantões previdenciários às sextas-feiras, das 10h às 18h. O atendimento pode ser feito por ordem de chegada, mas terão preferência as pessoas que agendarem previamente horários pelo telefone (31) 2522-9802 ou pelo e-mail: juridico@sindipetro.org.br.

Para esclarecimentos de dúvidas pelo telefone, o atendimento ocorre de segundas às quintas-feiras, de 10h às 18h, através do número (31) 3225-8557; e às sextas-feiras através do número (31) 2522-9802.

Coral da Petrobrás/Regap faz apresentação em homenagem ao dia das mães no Sindipetro/MG



No dia 18 de maio, o Coral da Petrobrás/Regap realizou uma apresentação em homenagem ao Dia das Mães no auditório do **Sindipetro/MG**. O evento foi aberto ao público e reuniu petroleiros da ativa e aposentados e familiares dos integrantes do coral.

No repertório, havia músicas de Flávio Venturini e Milton Nascimento, além de canções internacionais. A regência foi de Maria do Carmo Souza Campara e a apresentação contou com a participação da diretora do Sindicato, Letícia Staela Duval.